

PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS - PMS/DF

Novembro/2020

- **O nível de atividade do setor de Serviços do Distrito Federal contraiu 9,9% em novembro de 2020 em relação a outubro**, na série dessazonalizada. No Brasil, houve uma expansão de 2,6% na mesma base de comparação.
- **No acumulado em 12 meses, o resultado é de retração de 9,7%** do volume de serviços distrital, enquanto o Brasil aponta queda de 7,4%.
- **Os Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio** foram os que mais sofreram os efeitos negativos da atual conjuntura no mês e **apresentaram uma variação de -39,2% em relação a novembro de 2019**.
- Os indicadores mostram que os serviços da capital do país se encontram em uma trajetória de contração desde 2019, que foi intensificada pelas restrições comerciais impostas pela pandemia.

Tabela 1 - PMS – Volume de vendas no setor de serviços, por indicador – Distrito Federal e Brasil – novembro de 2020 (%)

	Distrito Federal	Brasil
Variação mês / mês anterior (com ajuste sazonal)	-9,9	2,6
Variação mês / mesmo mês do ano anterior	-18,6	-4,8
Variação acumulada no ano	-10,2	-8,3
Variação acumulada de 12 meses	-9,7	-7,4

Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: GECON/DIEPS/Codeplan.

Variação no mês

O nível de atividade do setor de serviços do Distrito Federal apresentou retração de 9,9% em novembro de 2020 quando comparado a outubro de 2020 e descontada a sazonalidade do período. É a primeira variação negativa no indicador após cinco meses consecutivos de crescimento, observados entre junho e outubro de 2020. No cenário nacional, o resultado foi de expansão de 2,6%.

Com o resultado do mês, aliado aos intensos impactos da pandemia evidenciados ao longo do ano, verificou-se uma retração de 18,6% do volume de serviços distrital na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Foi a segunda maior retração no indicador observada no ano, atrás apenas do mês de maio, quando os serviços locais apresentaram contração de 24,2%.

Já o Brasil registrou queda menos intensa de 4,8% na

comparação interanual e acumula, no ano de 2020, variação de -8,3% no seu volume de serviços, acima do resultado apresentado pelo Distrito Federal, de -10,2%.

A expectativa é de que o nível de atividade, tanto do setor de serviços do Distrito Federal quanto do nacional, encerre o ano com uma variação acumulada em 12 meses negativa, apesar dos indícios de recuperação observados a partir de junho. O comportamento desse indicador tende a melhorar conforme as medidas de distanciamento social e paralisação econômica continuem a se tornar mais brandas. Isso porque a flexibilização exerce influência positiva sobre o consumo das famílias e o nível de atividade econômica local.

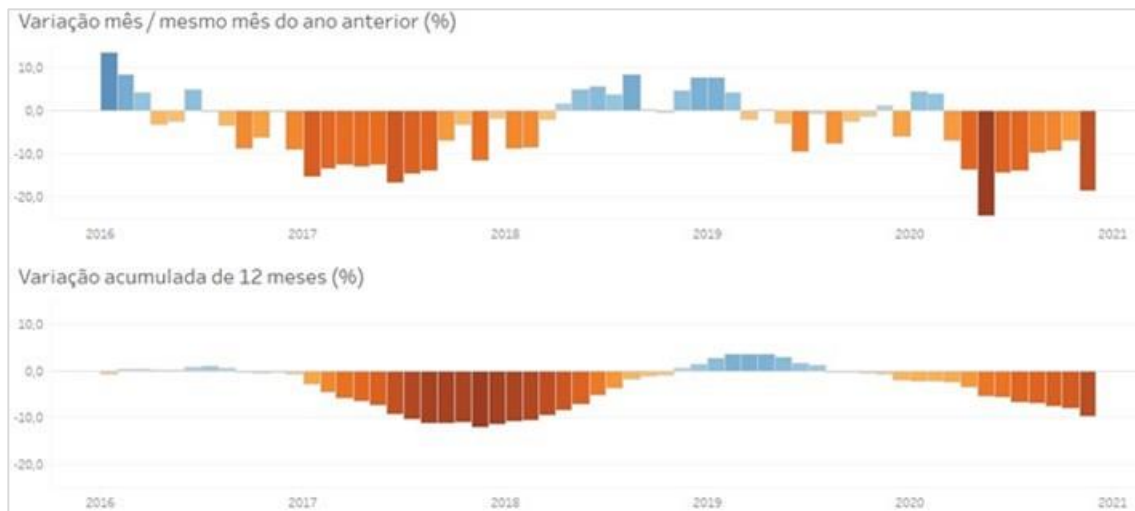
Desempenho em 12 meses

Tendo em vista o comportamento do setor de serviços de dezembro de 2019 a novembro de 2020 no Distrito Federal, observou-se uma retração de 9,7%. O

indicador reflete o fato do ritmo de contratação dessa atividade econômica se encontrar em uma trajetória de contração desde o final de 2019, evidenciando que a performance ruim do setor não se deve exclusivamente à conjuntura atual de pandemia, mas foi por ela

intensificada. Por causa dessa constatação, a capital do país apresenta resultados piores do que os nacionais, uma vez que o resultado em 12 meses findados em novembro de 2020 para o Brasil foi de -7,4%.

Gráfico 1 – Volume de vendas do setor de serviços – variação mensal e acumulada de 12 meses (%) – Distrito Federal – janeiro de 2016 a novembro de 2020



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: GECON/DIEPS/Codeplan.

Segmentos de Serviços

Discriminando o desempenho do setor por segmentos de serviço, verificou-se que, em novembro de 2020, todos os segmentos apresentaram variação negativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

O segmento *Outros serviços*, o único que vinha se expandindo nos últimos meses, contraiu 14,1% em novembro. Apesar da variação negativa, o setor continua a apresentar crescimento no acumulado do ano de 2020, com variação de 4,0%.

Os *Serviços prestados às famílias*, que vêm apresentando retrações no indicador desde julho de 2019, apontaram uma variação de -36,2% em relação a novembro de 2019. No ano de 2020, a queda na atividade já atinge 39,9%, ilustrando o quão sensível a categoria é aos efeitos da paralisação econômica local, assim como o impacto da pandemia sobre serviços turísticos e agências de viagens.

Quanto aos serviços de *Transporte, serviços auxiliares aos transportes e correio*, a retração observada em novembro de 2020 também foi expressiva em relação ao mesmo mês do ano anterior, com variação de -39,2%. É a nona contração consecutiva do segmento. Já os *Serviços profissionais, administrativos e complementares* e *Serviços de informação e comunicação* tiveram variações negativas, porém menos intensas, de 12,8% e de 7,4%, respectivamente, na mesma base de comparação.

O indicador acumulado de 12 meses mostra um comportamento bastante semelhante. Os *Outros serviços* aparecem novamente como a única categoria a apontar crescimento no período, próximo da estabilidade (+1,0%). Nesse indicador, a variação dos *Serviços prestados às famílias* é de -36,5%, apresentando trajetória decrescente ao longo de 2020, intensificada a partir do início das medidas de restrição comercial de março.

Gráfico 2 – PMS – Volume de vendas no setor de serviços, por atividade de serviço e indicador (%) – Distrito Federal – novembro de 2020

Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: GECON/DIEPS/Codeplan.